

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01476-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. HERING</b>	3 - CNPJ <b>78.876.950/0001-71</b>
4 - NIRE <b>42300024401 DE 21/08/85</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3223	9 - TELEFONE 3321-3377
11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255	10 - TELEX 3321-3626
15 - E-MAIL ri@heringnet.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Fabio Hering			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3223	10 - TELEFONE 3321-3377
12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255	11 - TELEX 3321-3626
16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	54.029	54.029	53.928
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	54.029	54.029	53.928
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/04/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	865.985	851.433
1.01	Ativo Circulante	437.896	429.424
1.01.01	Disponibilidades	131.223	98.442
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	125.297	92.642
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	5.926	5.800
1.01.02	Créditos	204.793	241.244
1.01.02.01	Clientes	185.835	215.451
1.01.02.02	Créditos Diversos	18.958	25.793
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	6.004	4.306
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	4.054	6.318
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	8.900	15.169
1.01.03	Estoques	101.048	89.375
1.01.04	Outros	832	363
1.02	Ativo Não Circulante	428.089	422.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.468	31.068
1.02.01.01	Créditos Diversos	28.048	29.452
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	736	720
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	12.227	14.098
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.868	4.807
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	4.757	4.530
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	5.460	5.297
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.420	1.616
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	70
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.420	1.546
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	398.621	390.941
1.02.02.01	Investimentos	204.840	201.603
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	204.840	200.615
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	988
1.02.02.02	Imobilizado	173.229	167.531
1.02.02.03	Intangível	20.552	21.807
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	865.985	851.433
2.01	Passivo Circulante	172.052	189.118
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.723	36.926
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	65.351	54.070
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	47.457	41.291
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	23.482	20.476
2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	7.106	7.164
2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	14.490	11.286
2.01.04.04	Impostos Diferidos	46	137
2.01.04.05	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.333	2.228
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.009	26.316
2.01.06	Provisões	15.646	24.870
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	5.866	5.645
2.02	Passivo Não Circulante	346.962	345.888
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	346.962	345.888
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	212.048	208.161
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	3.882	4.512
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.722	29.058
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	101.310	104.157
2.02.01.06.01	Obrigações por Incentivos Fiscais	38.802	38.858
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	27.472	29.000
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	29.640	30.645
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	722	684
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	3.677	3.899
2.02.01.06.06	Passivo a Descoberto	997	1.071
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	346.971	316.427
2.05.01	Capital Social Realizado	224.274	223.845
2.05.02	Reservas de Capital	1.106	906
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	91.676	91.676
2.05.04.01	Legal	7.464	7.464
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283	83.283
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.915	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	233.673	233.673	169.140	169.140
3.01.01	Mercado Interno	228.360	228.360	164.208	164.208
3.01.02	Mercado Externo	5.313	5.313	4.932	4.932
3.02	Deduções da Receita Bruta	(39.410)	(39.410)	(31.933)	(31.933)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	194.263	194.263	137.207	137.207
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(102.010)	(102.010)	(80.095)	(80.095)
3.05	Resultado Bruto	92.253	92.253	57.112	57.112
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(49.284)	(49.284)	(19.848)	(19.848)
3.06.01	Com Vendas	(36.591)	(36.591)	(29.250)	(29.250)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.339)	(10.339)	(8.822)	(8.822)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.560)	(1.560)	(844)	(844)
3.06.02.02	Administrativas	(6.150)	(6.150)	(5.850)	(5.850)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.629)	(2.629)	(2.128)	(2.128)
3.06.03	Financeiras	(1.979)	(1.979)	24.122	24.122
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.902	7.902	30.921	30.921
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	7.915	7.915	8.883	8.883
3.06.03.01.02	Resultado c/Instr Financ.Derivativos	(13)	(13)	22.038	22.038
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.881)	(9.881)	(6.799)	(6.799)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.478	3.478	999	999
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.153)	(8.153)	(3.556)	(3.556)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.910)	(4.910)	(2.424)	(2.424)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(3.243)	(3.243)	(1.132)	(1.132)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.300	4.300	(3.341)	(3.341)
3.06.06.01	Participação em Controladas	(253)	(253)	(817)	(817)
3.06.06.02	Variação Cambial Investimentos	4.553	4.553	(2.524)	(2.524)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.07	Resultado Operacional	42.969	42.969	37.264	37.264
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	42.969	42.969	37.264	37.264
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.567)	(8.567)	(2.765)	(2.765)
3.11	IR Diferido	(4.487)	(4.487)	(2.233)	(2.233)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.915	29.915	32.266	32.266
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54.029	54.029	53.928	53.928
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,55368	0,55368	0,59832	0,59832
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.525	69.525	38.753	38.753
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.240	43.240	44.186	44.186
4.01.01.01	Lucro líquido do período	29.915	29.915	32.266	32.266
4.01.01.02	Imposto de renda e contr social diferido	4.487	4.487	2.233	2.233
4.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	6.300	6.300	1.668	1.668
4.01.01.04	Depreciação e amortização	6.568	6.568	4.522	4.522
4.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	70	70	47	47
4.01.01.06	Equivalência patrimonial	(4.300)	(4.300)	3.341	3.341
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	200	200	109	109
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.285	26.285	(5.433)	(5.433)
4.01.02.01	Redução em contas a receber	29.616	29.616	11.035	11.035
4.01.02.02	Aumento em estoques	(11.673)	(11.673)	(17.191)	(17.191)
4.01.02.03	(Aumento) redução em impostos recuperar	(1.759)	(1.759)	1.130	1.130
4.01.02.04	Redução em outros ativos	3.441	3.441	8.616	8.616
4.01.02.05	Aumento em fornecedores	11.281	11.281	13.591	13.591
4.01.02.06	Redução em contas a pagar e provisões	(6.849)	(6.849)	(29.773)	(29.773)
4.01.02.07	Aumento em obrigações tributárias	2.228	2.228	7.159	7.159
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(10.093)	(10.093)	(6.516)	(6.516)
4.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	(11.075)	(11.075)	(4.241)	(4.241)
4.02.02	Aquisição de ativo intangível	(196)	(196)	(2.275)	(2.275)
4.02.03	Recebimento venda de investimentos	1.178	1.178	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(26.777)	(26.777)	(32.920)	(32.920)
4.03.01	Aplicações financeiras	(142)	(142)	(557)	(557)
4.03.02	Empréstimos tomados	909	909	14.968	14.968

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(19.183)	(19.183)	(43.463)	(43.463)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(2.679)	(2.679)	(3.603)	(3.603)
4.03.05	Partes relacionadas	196	196	(265)	(265)
4.03.06	Dividendos e juros capital proprio	(6.307)	(6.307)	0	0
4.03.07	Aumento de capital	429	429	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	32.655	32.655	(683)	(683)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.642	92.642	62.698	62.698
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.297	125.297	62.015	62.015

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.915	0	29.915
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	429	0	0	0	0	0	429
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	200	0	0	0	0	200
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.915	0	29.915
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	429	0	0	0	0	0	429
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	200	0	0	0	0	200
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	665.156	654.707
1.01	Ativo Circulante	441.736	433.192
1.01.01	Disponibilidades	134.850	101.998
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	128.924	96.198
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	5.926	5.800
1.01.02	Créditos	205.006	241.456
1.01.02.01	Clientes	185.841	215.457
1.01.02.02	Créditos Diversos	19.165	25.999
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	6.034	4.336
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	4.231	6.494
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	8.900	15.169
1.01.03	Estoques	101.048	89.375
1.01.04	Outros	832	363
1.02	Ativo Não Circulante	223.420	221.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.265	29.799
1.02.01.01	Créditos Diversos	28.265	29.669
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	736	720
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	12.249	14.120
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	5.037	4.975
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	4.783	4.557
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	5.460	5.297
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	130
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	130
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	195.155	191.716
1.02.02.01	Investimentos	8	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	8	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	173.230	167.531
1.02.02.03	Intangível	21.917	23.172
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	665.156	654.707
2.01	Passivo Circulante	173.298	190.047
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.723	36.926
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	65.351	54.070
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	47.471	41.305
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	23.491	20.485
2.01.04.02	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	7.106	7.164
2.01.04.03	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	14.495	11.291
2.01.04.04	Impostos Diferidos	46	137
2.01.04.05	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.333	2.228
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.009	26.316
2.01.06	Provisões	15.646	24.870
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	7.098	6.560
2.02	Passivo Não Circulante	144.887	148.229
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	144.887	148.229
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.690	40.632
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	3.882	4.512
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	100.315	103.085
2.02.01.06.01	Obrigações por Incentivos Fiscais	38.802	38.858
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	27.472	29.000
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributário/Previdenciários	29.640	30.645
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	722	684
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	3.679	3.898
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	4
2.05	Patrimônio Líquido	346.971	316.427
2.05.01	Capital Social Realizado	224.274	223.845
2.05.02	Reservas de Capital	1.106	906
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	91.676	91.676
2.05.04.01	Legal	7.464	7.464
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283	83.283
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.915	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	233.784	233.784	169.192	169.192
3.01.01	Mercado Interno	228.471	228.471	164.260	164.260
3.01.02	Mercado Externo	5.313	5.313	4.932	4.932
3.02	Deduções da Receita Bruta	(39.416)	(39.416)	(31.939)	(31.939)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	194.368	194.368	137.253	137.253
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(102.010)	(102.010)	(80.095)	(80.095)
3.05	Resultado Bruto	92.358	92.358	57.158	57.158
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(49.385)	(49.385)	(19.894)	(19.894)
3.06.01	Com Vendas	(36.592)	(36.592)	(29.416)	(29.416)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.354)	(10.354)	(8.840)	(8.840)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.562)	(1.562)	(848)	(848)
3.06.02.02	Administrativas	(6.163)	(6.163)	(5.863)	(5.863)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.629)	(2.629)	(2.129)	(2.129)
3.06.03	Financeiras	2.315	2.315	20.940	20.940
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.903	7.903	28.486	28.486
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	7.916	7.916	6.448	6.448
3.06.03.01.02	Resultado c/Inst Financ Derivativos	(13)	(13)	22.038	22.038
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.588)	(5.588)	(7.546)	(7.546)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.462	3.462	999	999
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.216)	(8.216)	(3.577)	(3.577)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(4.910)	(4.910)	(2.424)	(2.424)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(3.306)	(3.306)	(1.153)	(1.153)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	42.973	42.973	37.264	37.264
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	42.973	42.973	37.264	37.264
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.575)	(8.575)	(2.765)	(2.765)
3.11	IR Diferido	(4.487)	(4.487)	(2.233)	(2.233)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	4	4	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.915	29.915	32.266	32.266
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	54.029	54.029	53.928	53.928
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,55368	0,55368	0,59832	0,59832
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.662	69.662	38.148	38.148
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.060	43.060	42.341	42.341
4.01.01.01	Lucro líquido do período	29.915	29.915	32.266	32.266
4.01.01.02	Imposto de renda e contr social diferido	4.487	4.487	2.233	2.233
4.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	1.808	1.808	3.164	3.164
4.01.01.04	Depreciação e amortização	6.568	6.568	4.522	4.522
4.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	86	86	47	47
4.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	200	200	109	109
4.01.01.07	Particip de acionistas não controladores	(4)	(4)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.602	26.602	(4.193)	(4.193)
4.01.02.01	Redução contas a receber	29.616	29.616	11.021	11.021
4.01.02.02	Aumento de estoques	(11.673)	(11.673)	(17.191)	(17.191)
4.01.02.03	(Aumento) redução em impostos recuperar	(1.760)	(1.760)	972	972
4.01.02.04	Redução em outros ativos	3.439	3.439	8.778	8.778
4.01.02.05	Aumento em fornecedores	11.281	11.281	13.591	13.591
4.01.02.06	Redução em contas a pagar e provisões	(6.529)	(6.529)	(28.530)	(28.530)
4.01.02.07	Aumento em obrigações tributárias	2.228	2.228	7.166	7.166
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(10.093)	(10.093)	(6.516)	(6.516)
4.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	(11.075)	(11.075)	(4.241)	(4.241)
4.02.02	Aquisição de ativo intangível	(196)	(196)	(2.275)	(2.275)
4.02.03	Recebimento venda investimento	1.178	1.178	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(26.843)	(26.843)	(32.036)	(32.036)
4.03.01	Aplicações financeiras	(142)	(142)	204	204
4.03.02	Empréstimos tomados	909	909	14.968	14.968

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(19.183)	(19.183)	(43.463)	(43.463)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(2.679)	(2.679)	(3.603)	(3.603)
4.03.05	Partes relacionadas	130	130	(142)	(142)
4.03.06	Aumento de capital	429	429	0	0
4.03.07	Juros capital próprio e dividendos pagos	(6.307)	(6.307)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	32.726	32.726	(404)	(404)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.198	96.198	65.009	65.009
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	128.924	128.924	64.605	64.605

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.915	0	29.915
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	429	0	0	0	0	0	429
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	200	0	0	0	0	200
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.915	0	29.915
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	429	0	0	0	0	0	429
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	200	0	0	0	0	200
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

## 2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Em 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações, aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade, ainda em 2009, com aplicação mandatória a partir de 2010, inclusive para as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, que serão reapresentadas de forma comparativa.

A CVM, por meio da Deliberação 603 de 10 de novembro de 2009, facultou às companhias abertas a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

A Administração está na fase inicial do processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos e, portanto, está apresentando as Informações Trimestrais de 31 de março de 2010 com base nas práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão concluídas para permitir a apresentação de estimativas seguras dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 - Estoques

Em função de possíveis alterações na depreciação dos bens do ativo imobilizado em função da revisão de suas vidas úteis, o custo dos estoques e dos produtos vendidos deve ser impactado. Pelo fato de não possuir uma estimativa dos impactos da alteração da vida útil dos bens do ativo imobilizado, objeto do CPC 27, neste momento não foi possível mensurar os impactos no resultado do exercício, nem no patrimônio líquido. A Companhia está avaliando outros possíveis impactos que poderão ter efeito advindos da adoção deste pronunciamento.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- CPC 27 - Imobilizado e ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

A adoção deste pronunciamento deve modificar os montantes apurados de depreciação em função da revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado. Os reflexos contábeis esperados ocorrerão nas contas de custo e despesa de depreciação do exercício e conseqüentemente na composição dos valores residuais dos ativos imobilizados. A análise das alterações da vida útil dos ativos imobilizados está em andamento, e os reflexos dessas possíveis alterações não foram mensurados até o momento. Ainda a Administração está avaliando os benefícios da utilização do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado.

- CPC 32 - Tributos sobre os Lucros

A adoção deste pronunciamento esta sendo avaliada quanto ao impacto na apuração dos tributos diferidos, especialmente em relação ao tratamento de certas diferenças temporárias mencionadas parágrafo 39 deste pronunciamento. A Administração não finalizou a análise deste pronunciamento e entende que até o momento não é possível concluir com razoável segurança sobre eventuais efeitos nas demonstrações contábeis.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, os pronunciamentos contábeis mencionados a seguir podem apresentar impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, contudo os possíveis impactos da sua adoção e não foram concluídos pela Administração:

- CPC 22 - Informação por segmentos
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 36 - Demonstrações consolidadas
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação
- ICPC 04 - Alcance do CPC 10 – Pagamento baseado em ações
- ICPC 05 - Pronunciamento CPC 10 Pagamento baseado em ações – Transações de ações do grupo e em tesouraria
- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- OCPC 03 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento, mensuração e evidenciação

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 20 de abril de 2010.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

#### a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

**b. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência dos estoques, impostos diferidos, provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

**c. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

São ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.



---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Empréstimos, recebíveis e outros instrumentos financeiros*

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

**d. Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

**e. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 3.m), incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

**f. Estoques**

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

***g. Investimentos***

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As variações cambiais sobre os investimentos nas controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são reconhecidas no resultado do exercício (nota explicativa 3.s) pois foram caracterizadas, na essência, como uma extensão das atividades da matriz no Brasil.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

***h. Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

***i. Intangível***

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

***j. Redução ao valor recuperável***

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

***k. Demais ativos circulantes e não circulantes***

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

***l. Passivo circulante e não circulante***

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente (nota explicativa

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

3.m), com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

***m. Ajuste a valor presente***

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,661% a.m. que representa o custo médio de captação da Companhia. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 90 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 45 dias. O incentivo fiscal "Prodec", para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo e a sua reversão são registrados no resultado financeiro.

***n. Pagamento baseado em ações***

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

***o. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

***p. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e consideram histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

**q. Incentivos fiscais**

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, nos custos dos produtos vendidos e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

**r. Lucro líquido por ação**

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

**s. Mudança de prática contábil**

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado e alterado pela CVM por meio das Deliberações 534 de 29 de janeiro de 2008 e 624 de 28 de janeiro de 2010, respectivamente, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Seguindo a primeira orientação trazida pela norma, nas informações trimestrais originalmente publicadas de 31 de março de 2009 essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Porém, após a aprovação da Deliberação 624 de 28 de janeiro de 2010, a necessidade de integração dos ativos, passivos e resultados foi revogada. Essa alteração de prática contábil, foi aplicada retrospectivamente e, para fins de comparação, as informações trimestrais de 31 de março de 2009 foram refeitas com os montantes de receitas, despesas e fluxo de caixa destas controladas não mais incorporados aos saldos da controladora, conforme demonstrado a seguir:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<b>Controladora</b>		
	Saldos originais em 31 de março de 2009	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 31 de março de 2009
<b><u>Demonstrativo de resultado</u></b>			
Resultado financeiro líquido	20.940	3.182	24.122
Participação em controladas	(159)	(658)	(817)
Variação cambial sobre investimentos	-	(2.524)	(2.524)
<b><u>Demonstração dos fluxos de caixa</u></b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Variações monetária, cambial e juros não realizados	3.163	(1.495)	1.668
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	159	3.182	3.341
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Redução em contas a pagar e provisões	(28.693)	(1.080)	(29.773)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>38.146</b>	<b>607</b>	<b>38.753</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aplicações financeiras	204	(761)	(557)
Partes relacionadas	(141)	(124)	(265)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(32.035)</b>	<b>(885)</b>	<b>(32.920)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(405)</b>	<b>(278)</b>	<b>(683)</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	65.009	(2.311)	62.698
No fim do exercício	64.604	(2.589)	62.015
	(405)	(278)	(683)

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2009 não está sendo apresentado, pois já continha os ajustes decorrentes da mudança da prática contábil anteriormente referida.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	Participação (%)	
	31/03/2010	31/12/2009
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	100,00	100,00
Hering Overseas Ltda.	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Caixa e bancos		3.717	5.124	3.746	5.199
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		169	1.153	3.767	4.634
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	36.120	32.775	36.120	32.775
Renda fixa – Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	85.291	53.590	85.291	53.590
		<u>125.297</u>	<u>92.642</u>	<u>128.924</u>	<u>96.198</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## 6 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

Refere-se a aplicação em certificado de depósito bancários – CDB com rendimento entre 100% e 110% da variação do CDI que serão mantidas até o vencimento. Parte dessas aplicações financeiras está vinculada a operações de empréstimos realizadas pela Companhia.

## 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
<b>Circulante</b>				
No país	195.429	227.124	195.435	227.130
No exterior	5.835	3.422	5.835	3.422
	201.264	230.546	201.270	230.552
Ajuste a valor presente	(2.708)	(2.734)	(2.708)	(2.734)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.721)	(12.361)	(12.721)	(12.361)
	185.835	215.451	185.841	215.457

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 90 dias.

	Controladora e consolidado	
	31/03/10	31/12/09
<b>Contas a receber - vencidos</b>		
De 0 a 30 dias	1.465	2.775
De 31 a 90 dias	1.459	1.246
De 91 a 180 dias	1.030	964
De 181 a 360 dias	1.233	1.745
Acima de 360 dias	1.919	1.807
	7.106	8.537

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 8 Estoques

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Produtos acabados	22.169	23.773
Produtos para revenda	21.737	14.605
Produtos em elaboração	23.156	20.103
Estoque em poder de terceiros	8.985	6.937
Matérias-primas e almoxarifado	25.259	24.198
Provisão para ajuste a valor de realização	<u>(258)</u>	<u>(241)</u>
	<u>101.048</u>	<u>89.375</u>

A variação nos estoques em 2010 com relação a 2009 é o reflexo, principalmente, do aumento dos volumes do produto acabado para revenda e produtos em elaboração para atender a demanda do segundo trimestre de 2010 e estão de acordo com as projeções para esse ano.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

## 9 Partes relacionadas

As transações financeiras de empréstimos entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir, exceto para o empréstimo mencionado na nota explicativa 16.b.

### a) Administração dos recursos financeiros

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.



01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Ativo não circulante**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
VH Serviços e Construções S.A.	182	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	583	-
Garema Malhas Ltda.	15	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	640	-
Total em 31 de março de 2010	<u>1.420</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>1.616</u>	<u>130</u>

**Passivo não circulante**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Hering Internacional SAFI	2.764	-
Hering Overseas Ltd.	26.958	-
Total em 31 de março de 2010	<u>29.722</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>29.058</u>	<u>-</u>

**b) Remuneração da Administração**

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Honorários da administração	1.560	844
Remuneração variável	920	815
Benefícios	120	138
Remuneração com base em ações	200	109
	<u>2.800</u>	<u>1.906</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10 Outras contas a receber – não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Fomentar – Bolsa Garantia	1.053	1.053	1.053	1.053
Depósito Tare 197/06 (nota explicativa 20.d)	-	1.843	-	1.843
Depósitos Judiciais				
COFINS 1% (a)	6.208	6.066	6.208	6.066
INSS	1.013	1.320	1.013	1.320
Outros	474	474	474	474
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	765	740	765	740
Contas a receber pela venda de imobilizado	2.136	2.279	2.136	2.279
Outros	578	323	600	345
	<u>12.227</u>	<u>14.098</u>	<u>12.249</u>	<u>14.120</u>

(a) Com a adesão ao REFIS IV, a Companhia pleiteou junto à Secretaria da Receita Federal, a devolução total deste depósito.

**11 Impostos a recuperar**

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
IPI (a)	656	749	656	749
ICMS a recuperar	4.770	3.040	4.770	3.040
Outros	578	517	608	547
	<u>6.004</u>	<u>4.306</u>	<u>6.034</u>	<u>4.336</u>
	Não circulante			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	817	1.098	817	1.098
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	3.450	3.079	3.450	3.079
Outros	-	29	169	197
	<u>4.868</u>	<u>4.807</u>	<u>5.037</u>	<u>4.975</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação de PIS e COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou em 2007 o crédito fiscal referente ao INCRA, devido ao ganho de ação judicial que visava à declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA, com trânsito julgado em 21 de novembro de 2006.
- c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006.

## 12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária, sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia esperava realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo, sendo que inicialmente a previsão era de que a parcela relativa ao montante principal fosse recebido em títulos de emissão da executada, o que levou a Administração da Cia Hering aplicar um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. Do valor remanescente exigido pela Cia Hering, e reconhecido em juízo de primeira instância em sentença de liquidação no valor de R\$ 14.462 em 2007 (R\$ 16.967 em dezembro de 2009), reconheceu a Eletrobrás como devido o montante de R\$ 3.861 em 2007 (R\$ 4.530 em setembro de 2009). A Companhia contabilizou em setembro de 2009 o complemento do montante incontroverso à contrapartida do resultado financeiro no montante de R\$ 1.774.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Gare ma Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros	Hering Internacional S.A – SAFI	Hering Overseas Ltd.	31/03/10	31/12/09
Patrimônio líquido								
(passivo a descoberto)	(406)	10	1.373	(591)	828	202.630	203.844	199.548
Resultado do período	(18)	(65)	(7)	92	(241)	(18)	(257)	(2.948)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	-	-
Saldo no início do período	(388)	71	1.380	(683)	1.045	198.119	199.544	269.816
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	1.661
Equivalência patrimonial – Resultado	(18)	(61)	(7)	92	(241)	(18)	(253)	(2.947)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	24	4.529	4.553	(68.986)
Investimento pela equivalência patrimonial	(406)	10	1.373	(591)	828	202.630	203.844	199.544

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 997 (R\$1.071 em 2009), foi classificado na rubrica de passivo a descoberto no passivo não circulante.

## 14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Consolidado				Taxa depreciação % a.a
	31/03/10		31/12/09		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios e benfeitorias	78.889	(4.805)	74.084	74.739	2%
Instalações e equipamentos de produção	91.411	(36.338)	55.073	52.525	10 e 20%
Móveis e utensílios	11.502	(6.500)	5.002	5.081	10 e 20%
Bens de informática	8.096	(2.889)	5.207	5.207	20%
Veículos	1.019	(650)	369	361	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	(646)	3.659	3.740	10 e 18%
Terrenos	25.032	-	25.032	25.032	
Obras em andamento	4.804	-	4.804	846	
	<u>225.058</u>	<u>(51.828)</u>	<u>173.230</u>	<u>167.531</u>	

Em 31 de março de 2010, o valor de custo dos itens totalmente depreciados, ainda em uso, totalizava R\$ 27.361 (R\$ 26.521 em 2009).

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foram dados como garantia de certas operações de empréstimos, realizadas com instituições financeiras, bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 64.942, que compreendem terrenos e construções da matriz e de suas filiais.

b) Movimentação do custo:

	31/12/09	31/03/10		Custo
	Custo	Adições	Baixas	
Edifícios e benfeitorias	78.889	-	-	78.889
Instalações e equipamentos de produção	85.159	6.376	(124)	91.411
Móveis e utensílios	11.258	255	(11)	11.502
Bens de informática	7.747	449	(100)	8.096
Veículos	989	37	(7)	1.019
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	-	-	4.305
Terrenos	25.032	-	-	25.032
Obras em andamento	846	3.958	-	4.804
	<u>214.225</u>	<u>11.075</u>	<u>(242)</u>	<u>225.058</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o trimestre encerrado em 31 de março de 2010, não encontrou a necessidade de constituição de provisão.

## 15 Intangível

	Consolidado				Taxa de amortização % a.a
	31/03/10		31/12/09		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Vida útil definida					
Marcas e patentes (a)	3.526	(1.664)	1.862	1.870	10%
Fundo de comércio (b)	18.435	(5.703)	12.732	13.588	20%
Software	20.985	(13.732)	7.253	7.714	20%
Intangível em andamento	70	-	70	-	
	<u>43.016</u>	<u>(21.099)</u>	<u>21.917</u>	<u>23.172</u>	

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

	31/12/09	31/03/10		Custo
	Custo	Adições	Baixas	
Marcas e patentes	3.509	17	-	3.526
Fundo de comércio	18.435	-	-	18.435
Software	20.876	109	-	20.985
Intangível em andamento	-	70	-	70
	<u>42.820</u>	<u>196</u>	<u>-</u>	<u>43.016</u>

## 16 Financiamentos e empréstimos

	Encargos anuais	Controladora		Consolidado	
		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
<u>Modalidade:</u>					
Capital de giro	Juros de 6,75%	124	743	124	743
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	1.471	5.884	1.471	5.884
	Juros de 10,517% mais TR	-	-	-	-
	Juros de 98% a 101% do CDI	34.417	34.323	34.417	34.323
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE	358	1.399	358	1.399
	Juros de 2%, mais variação cambial	-	1.224	-	1.224
	Juros de 128,10% do CDI	-	12.095	-	12.095
<u>Investimentos:</u>					
BNDES (a)	Juros de 5% a 7%, mais TJLP	17.484	18.177	17.484	18.177
Eurobônus (b)	Variação cambial	171.358	167.529	-	-
FNE	Juros de 10%	1.549	1.549	1.549	1.549
FCO	Juros de 10%	3.010	2.164	3.010	2.164
		<u>229.771</u>	<u>245.087</u>	<u>58.413</u>	<u>77.558</u>
	Parcelas circulante	<u>17.723</u>	<u>36.926</u>	<u>17.723</u>	<u>36.926</u>
	Parcelas não circulante	<u>212.048</u>	<u>208.161</u>	<u>40.690</u>	<u>40.632</u>

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os financiamentos e empréstimos com variação cambial indicados acima, referem-se a operação em dólares americanos (US\$) e totalizam R\$ 171.716 (R\$ 170.152 em 2009) na controladora e R\$ 358 (R\$ 2.623 em 2009) no consolidado.

- a) O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 64.942.
- b) Referem-se as séries originais de Euronotes emitida pela Cia Hering no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela série 6 mencionada acima, permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A partir de janeiro de 2006 foi formalizada a não incidência de juros para o saldo do principal montante de US\$ 69.214 mil. Os juros não liquidados no montante de US\$ 27.000 mil e principal de US\$ 69.214 mil, totalizando em US\$ 96.214 mil, representam em 31 de março de 2010 o montante de R\$ 171.358 (R\$ 167.529 em 2009). Os montantes remanescentes mantidos entre a Companhia e a controlada Hering Overseas foram eliminados no consolidado.

As captações ocorridas durante o exercício de 2009 e no trimestre encerrado em 31 de março de 2010, não continham custos de transação.

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2010, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2011	14.152	14.152
2012	13.308	13.308
2013	7.512	7.512
2014	2.126	2.126
2015	2.213	2.213
2016	722	722
2017	657	657
2018	<u>171.358</u>	<u>-</u>
	<u>212.048</u>	<u>40.690</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**17 Parcelamentos tributários e previdenciários**

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
	<b>31/03/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>31/03/10</b>	<b>31/12/09</b>
REFIS IV (a)				
Salário Educação	241	263	1.364	1.404
INSS	2.169	2.126	11.607	11.898
IOF	251	275	608	744
PIS/COFINS	4.302	4.231	16.061	16.599
	<u>6.963</u>	<u>6.895</u>	<u>29.640</u>	<u>30.645</u>
Outros parcelamentos	<u>143</u>	<u>269</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>7.106</u>	<u>7.164</u>	<u>29.640</u>	<u>30.645</u>

- a) REFIS IV – A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

O saldo remanescente do parcelamento será atualizado com base na taxa SELIC. No trimestre foi efetuado pagamento no montante de R\$1.765 referente aos impostos parcelados.

Em 31 de março de 2010 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2011	5.198
2012	6.931
2013	6.260
2014	2.894
2015	2.894
2016 a 2024	<u>5.463</u>
	<u>29.640</u>



01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 18 Obrigações tributárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
ICMS sobre vendas	2.779	4.737	-	-
PIS e COFINS	4.527	4.450	-	-
Imposto de renda e contribuição social	4.654	219	425	390
Outros	2.535	1.885	297	294
	<u>14.495</u>	<u>11.291</u>	<u>722</u>	<u>684</u>

## 19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	2.643	2.644
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.384	1.384
Despesas comerciais (d)	6.475	6.906	-	-
Despesas administrativas (e)	1.456	2.264	1.651	2.224
Provisão para participação nos resultados - PPR	6.801	14.786	-	-
	<u>15.646</u>	<u>24.870</u>	<u>6.174</u>	<u>6.748</u>
Depósitos judiciais	-	-	(2.292)	(2.236)
Total	<u>15.646</u>	<u>24.870</u>	<u>3.882</u>	<u>4.512</u>

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 1.796 (R\$ 1.740 em 2009).

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 4.915 – (R\$ 4.866 em 2009).

## 20 Obrigações por incentivos fiscais

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
PRODEC - SC (a)	2.243	2.204	34.480	34.279
PRODEC III - SC (b)	-	-	4.271	2.685
Fomentar - GO (c)	-	-	51	51
Regime Especial - GO (d)	-	-	-	1.843
PROADI - RN (e)	20	24	-	-
Produzir (f)	70	-	-	-
	<u>2.333</u>	<u>2.228</u>	<u>38.802</u>	<u>38.858</u>

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.
- c) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis.

O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses e finda em outubro de 2018. O valor do benefício é atualizado à taxa de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente. O incentivo foi utilizado até fevereiro de 2009, sendo substituído pelo Programa Produzir. O montante total utilizado pela Companhia em 2009 foi de R\$ 3.757, registrado no resultado do exercício na rubrica Deduções sobre Vendas.

A Companhia tinha, por fruição deste incentivo, como principais obrigações a implantação de sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

- d) Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Unidade Anápolis - para a implementação de crédito especial para investimento destinado à ampliação do complexo industrial desta unidade.

O referido Termo de Acordo tem por limite de crédito especial o valor de R\$ 3.050, sendo que a fruição do benefício encerrou em fevereiro de 2008. Os encargos de financiamento consistem em juros de 0,2% a.a., capitalizáveis e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços – IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

O saldo de R\$ 1.843, dado à sua não utilização, foi compensado com o total depositado no mesmo valor, registrado na conta do ativo não circulante sob a rubrica “Incentivo TARE 197/06”, efetivando sua liquidação.

A Companhia tinha por obrigação, durante a vigência do Termo de Acordo, investimentos no complexo industrial e a geração de empregos.

- e) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - destinado à formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim.

Pelo contrato firmado o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 2010 foi de R\$ 1.983 (R\$ 992 em 31 de março de 2009) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR.

Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

- f) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR)\_- destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

O valor contratado em março de 2009 foi de R\$ 68.573, sendo que o início de utilização do benefício se deu em maio de 2009 e finda em outubro de 2018. O total utilizado em 2010 foi de R\$ 630, contabilizado nas contas de resultado na rubrica Deduções sobre Vendas.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano.

As subvenções de custeio decorrentes dos programas PROADI, PRODUZIR, FOMENTAR, TARE 221/01, Crédito Outorgado e Pró-Emprego são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções de Vendas (R\$ 13.239 em 2010 ( R\$ 6.041 em 31 de março de 2009) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos R\$ 969 em 2010 (R\$ 318 em 31 de março de 2009). Os incentivos PRODEC e PRODEC III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21 Imposto de renda e contribuição social, diferidos e correntes

### a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/03/10</b>	<b>31/12/09</b>
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	1.627	4.220
Diferenças temporárias	<u>7.273</u>	<u>10.949</u>
	<u>8.900</u>	<u>15.169</u>
Ativo não circulante:		
Diferenças temporárias	<u>5.460</u>	<u>5.297</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>14.360</u></u>	<u><u>20.466</u></u>
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	46	137
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	<u>27.472</u>	<u>29.000</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>27.518</u></u>	<u><u>29.137</u></u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em projeções de rentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração da Companhia, entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa contabilizados em 31 de março de 2010, sejam realizados no decorrer do exercício de 2010.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

b) *Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:*

	<u>Consolidado</u>	
	<b>31/03/10</b>	<b>31/03/09</b>
Lucro líquido antes de impostos	42.973	37.264
Alíquota vigente:	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(14.611)	(12.670)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	1.634	(1.136)
Constituição de IR/CS diferidos do período	-	2.233
Adições (exclusões) permanentes	(85)	6.575
Imposto de renda e contribuição social	<u>(13.062)</u>	<u>(4.998)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.575)	(2.765)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(4.487)</u>	<u>(2.233)</u>
Alíquota efetiva	<u>30,40%</u>	<u>13,41%</u>

c) *Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:*

	<u>Consolidado</u>	
	<b>31/03/10</b>	<b>31/03/09</b>
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(2.593)	(1.201)
Reversão sobre adições temporárias	(3.513)	(1.868)
Reversão sobre exclusões temporárias	<u>1.619</u>	<u>836</u>
	<u>(4.487)</u>	<u>(2.233)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000 mil ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 31 de março de 2010, o capital subscrito e integralizado era composto por 54.029.681 ações ordinárias e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	31/03/10		31/12/09	
HSBC (Gestora)**	7.723.659	14,3%	7.723.659	14,3%
Tarpon (Gestora)	7.667.050	14,2%	8.738.050	16,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
BNY Mellon (Gestora)***	2.711.200	5,0%	-	0,0%
Amundi Asset Management (Gestora)***	2.707.400	5,0%	-	0,0%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.696.028	5,0%
Target Investment Fund Ltd. (*)	2.628.104	4,9%	3.153.404	5,8%
Outros	19.067.891	35,2%	22.890.191	42,3%
	<u>54.029.681</u>	<u>100%</u>	<u>54.029.681</u>	<u>100%</u>

(\*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

(\*\*) A abertura dos fundos geridos pelo HSBC acima de 5% está demonstrada no item 20 - Outras Informações

(\*\*\*) Em 31 de dezembro de 2009 o percentual de participação era menor que 5%

### b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

### c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

### e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro.

## 23 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

capital próprio, sendo que no trimestre encerrado em 31 de março de 2010 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 6.307 referente ao ano de 2009.

## 24 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionada aos planos de participação nos resultados, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 2010, o montante provisionado a título de participação nos resultados foi de R\$ 4.910 (R\$ 2.424 em 31 de março de 2009).

## 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/03/10	31/03/09
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Reversão provisão ações Eletrobrás	1.540	800
Receita venda ações Eletrobrás	1.150	-
Indenização recebida de sinistro	263	-
Outras	509	199
	<u>3.462</u>	<u>999</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Plano de ações	(200)	(109)
Custo venda de investimento ações Eletrobrás	(2.530)	-
Honorários advocatícios	-	(691)
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	-	(182)
Projeto Museu Hering	(140)	-
Outras	(436)	(171)
	<u>(3.306)</u>	<u>(1.153)</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<u>156</u>	<u>(154)</u>

## 26 Plano de ações

### a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

Os programas prevêem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do número total de 778.048 opções de ações outorgadas nos programas, 102.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o exercício de 2009. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de março de 2010, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,25%.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black & Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção e R\$ 2.520 para a 2ª opção, os quais serão reconhecidos no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No primeiro trimestre de 2010 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 200 (R\$ 109 em 31 de março de 2009).

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	
Quantidade de ações	532.000	304.048	
Preço de exercício	9,610	7,180	R\$/ação
Preço de fechamento	10,424	11,040	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	a.a.
Cupom de IPCA (*)	7,34%	6,57%	a.a.
Prazo total	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	R\$ mil

(\*) Taxa de juros livre de risco

A taxa de fechamento do preço por ação da Cia Hering, sob o código HGTX3, relativa à data de 29 de maio de 2008 para a 1ª opção e 28 de maio de 2009 para a 2ª opção, foi obtida diretamente do serviço Bloomberg. O preço do fechamento para a data específica é de R\$ 10,424 por ação para a 1ª opção e R\$ 11,040 por ação para a 2ª opção. A curva de cupom de IPCA foi retirada do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 29 de maio de 2008, para a 1ª opção, e 28 de maio de 2009 para a 2ª opção. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada um série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, do período de 30 de maio de 2007 à 29 de maio de 2008 para a 1ª opção e do período de 29 de maio de 2008 à 28 de maio de 2009 para a 2ª opção, do serviço Bloomberg e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/10		31/12/09	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	676.048	8,98	532.000	9,9
Opções outorgadas	-	0,00	304.048	7,18
Opções exercidas	-	0,00	(102.000)	10,33
Opções substituídas	-	0,00	-	-
Opções expiradas	-	0,00	-	-
Opções canceladas	-	0,00	(58.000)	9,61
Opções em circulação no final do exercício	<u>676.048</u>	9,17	<u>676.048</u>	8,98
Opções exercíveis no final do exercício	16.500	10,54	16.500	10,34

27 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	2.390	3.175	2.391	3.194
Juros sobre tributos recuperados	146	149	146	149
Ajuste a valor presente	3.522	1.560	3.522	1.560
Outras receitas	1.857	793	1.857	863
Variação cambial ativa, líquida	-	3.206	-	682
	<u>7.915</u>	<u>8.883</u>	<u>7.916</u>	<u>6.448</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	(1.789)	(3.860)	(1.789)	(3.860)
Encargos financeiros sobre tributos	(1.600)	(2.138)	(1.600)	(2.138)
Ajuste a valor presente	(870)	(59)	(870)	(59)
Outras despesas	(1.019)	(742)	(1.279)	(1.489)
Variação cambial passiva, líquida	(4.603)	-	(50)	-
	<u>(9.881)</u>	<u>(6.799)</u>	<u>(5.588)</u>	<u>(7.546)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.966)</u>	<u>2.084</u>	<u>2.328</u>	<u>(1.098)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 28 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2010 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

<b>Consolidado 31/03/10</b>				
Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras	5,6	121.411	6.662	-
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	190.072
		<u>121.411</u>	<u>6.662</u>	<u>190.072</u>
		<u>121.411</u>	<u>6.662</u>	<u>318.145</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(58.055)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(358)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(76.128)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(134.541)</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(134.541)</u>
<b>Consolidado 31/12/09</b>				
Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras	5,6	86.365	6.520	-
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	221.951
		<u>86.365</u>	<u>6.520</u>	<u>221.951</u>
		<u>86.365</u>	<u>6.520</u>	<u>314.836</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(74.935)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(2.623)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(64.528)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(142.086)</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(142.086)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	31/03/10		31/12/09	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	128.073	128.073	92.885	92.885
Contas a receber e outros recebíveis	190.072	190.072	221.951	221.951
Empréstimos e financiamentos	(58.413)	(58.413)	(77.558)	(77.558)
Fornecedores e outras contas a pagar	(76.128)	(76.128)	(64.528)	(64.528)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

**a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 12.721 (R\$ 12.361 em 2009) representativos de 6,85% do saldo de contas a receber em aberto (5,74% em 2009), para fazer face ao risco de crédito.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**b. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

**c. Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

**d. Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/10</b>	<b>31/12/09</b>
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	3.767	4.634
Contas a receber (nota explicativa 7)	5.835	3.422
Adiantamentos a fornecedores	2.221	2.897
Fornecedores	(8.066)	(8.488)
Empréstimos (nota explicativa 16)	(358)	(2.623)
	<u>3.399</u>	<u>(158)</u>

**e. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia utilizava como instrumentos derivativos, contrato de swap de dólar norte-americano por CDI.

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos de swap cambial e de taxas de juros foram efetuados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

Em 31 de março de 2010, não havia operações com instrumentos derivativos em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, havia uma operação de swap, contratada junto ao banco Itau BBA, cujo valor justo era representado por um ganho de R\$ 13 sobre um nocional de R\$ 4.090. Essa operação foi liquidada em março de 2010, representando um ganho de R\$ 12.

Margens dadas em garantia

Em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 não haviam operações com margens dadas em garantia.

## **29 Previdência privada – Contribuição definida**

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2010 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 149 (R\$ 151 em 31 de março de 2009), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2009 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília em 31 de março de 2010.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de março de 2010, R\$ 126 (R\$ 132 em 31 de dezembro de 2009), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 30 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

### DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo  
Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças  
Ronaldo Loos – Diretor Comercial  
Marcos Ribeiro Gomes – Diretor de Marketing  
Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial  
Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering – Presidente  
Fabio Hering - Conselheiro  
Nei Schilling Zelmanovits – Conselheiro  
Patrick Charles Morin Junior – Conselheiro  
Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri – Conselheiro  
Marcelo Guimarães Lopo Lima – Conselheiro  
Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro

Charles Marold  
Contador CRC-SC no. 22.744/O-7



---

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Vide Comentário do Desempenho Consolidado da Companhia no Trimestre.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Cia. Hering (BM&FBOVESPA: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2010 (1T10). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009 (1T09), exceto quando estiver indicado de outra forma

*Receita Bruta da Cia. Hering cresceu 38,2% no 1T10, com destaque para o desempenho 'same store sales' da rede Hering Store, que registrou incremento de 26,6% no período.*

### Destaques

- Receita Bruta totalizou R\$ 233,8 milhões no 1T10.
- Expansão significativa, de 6,2 p.p., na margem bruta caixa.
- Crescimento de dois dígitos nas três marcas (Hering, PUC e dzarm.), com destaque para o aumento de 26,6% nas vendas mesmas lojas da rede Hering Store.
- Incremento de 126,5% no EBITDA (de R\$ 20, 8 milhões no 1T09 para R\$ 47,2 milhões no 1T10), com expansão de 9,1 p.p. na margem EBITDA.

As expectativas da Cia. Hering em relação ao mercado são otimistas. A Empresa aposta no desempenho positivo da economia em 2010 e no consequente crescimento dos negócios no mesmo período.

Preparada para dar continuidade aos seus objetivos de crescimento, a Cia Hering reafirma as metas de atingir 325 lojas ao final de 2010 e inaugurar 80 lojas entre 2011 e 2012.

### Destaques Consolidados

R\$ Mil	1T09	1T10	Variação 1T10 / 1T09
<b>Receita Bruta</b>	<b>169.192</b>	<b>233.784</b>	<b>38,2%</b>
Mercado Interno	164.260	228.471	39,1%
Mercado Externo	4.932	5.313	7,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>137.253</b>	<b>194.368</b>	<b>41,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>57.158</b>	<b>92.358</b>	<b>61,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>41,6%</i>	<i>47,5%</i>	<i>5,9 p.p.</i>
<b>Lucro Bruto Caixa<sup>(a)</sup></b>	<b>59.551</b>	<b>96.297</b>	<b>61,7%</b>
<i>Margem Bruta Caixa<sup>(a)</sup></i>	<i>43,4%</i>	<i>49,5%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>32.266</b>	<b>29.915</b>	<b>-7,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>23,5%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>
<b>EBITDA<sup>(b)</sup></b>	<b>20.846</b>	<b>47.226</b>	<b>126,5%</b>
<i>Margem EBITDA<sup>(b)</sup></i>	<i>15,2%</i>	<i>24,3%</i>	<i>9,1 p.p.</i>

(a) Lucro Bruto e Margem Bruta expurgada a depreciação apropriada ao custo.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1) DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	1T09	1T10	Varição 1T10 / 1T09
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>169.192</b>	<b>233.784</b>	<b>38,2%</b>
Mercado Interno	164.260	228.471	39,1%
Mercado Externo	4.932	5.313	7,7%
<b>Receita Bruta Mercado Interno</b>	<b>164.260</b>	<b>228.471</b>	<b>39,1%</b>
<b>Hering</b>	<b>132.486</b>	<b>191.686</b>	<b>44,7%</b>
Varejo	61.153	88.395	44,5%
Franquias	51.294	74.899	46,0%
Lojas Próprias	20.039	28.392	41,7%
<b>PUC</b>	<b>16.309</b>	<b>19.421</b>	<b>19,1%</b>
Varejo	10.582	11.632	9,9%
Franquias	5.228	6.637	26,9%
Lojas Próprias	499	1.152	130,9%
<b>dzarm. (varejo)</b>	<b>11.201</b>	<b>12.656</b>	<b>13,0%</b>
<b>Outras</b>	<b>4.264</b>	<b>4.707</b>	<b>10,4%</b>

Receita por Canal (Mercado Interno)	Hering		PUC		Dzarm	Total	
	1T09	1T10	1T09	1T10		1T09	1T10
Varejo Multimarcas	46%	46%	65%	60%	100%	53%	51%
Lojas Próprias ou Franquias	54%	54%	35%	40%	0%	47%	49%

As vendas brutas da Cia Hering totalizaram R\$ 233,8 milhões no 1T10, com crescimento de dois dígitos nas três marcas (Hering, PUC e dzarm.). Esse desempenho foi resultado, principalmente, do crescimento expressivo registrado no mercado interno, com destaque para a marca Hering.

**Marca Hering**

Na marca Hering, o crescimento de receita bruta registrado nos dois canais (rede de lojas e varejo multimarcas) foi resultado da combinação dos seguintes fatores:

- **Estratégia da marca Hering:** o alto valor percebido pelos clientes em relação à marca foi reforçado com o lançamento da coleção outono no 1T10, que manteve o foco na oferta de produtos básicos com qualidade e moda acessível, com excelente relação custo x benefício.
- **Rede de distribuição:** tanto a expansão do número de lojas (278 unidades Hering Store ao final do trimestre) como o incremento de 26,6% registrado nas vendas mesmas lojas (same store sales) contribuíram para o crescimento das vendas na rede Hering Store. No varejo multimarcas, o desempenho das vendas foi beneficiado pelo crescimento no número de clientes bem como pelo aumento das vendas para os clientes já existentes, gerando no 1T10 um aumento de 44,5% na receita bruta do canal em relação ao 1T09.
- **Campanhas de marketing:** no 1T10, a campanha “Eu uso Hering desde sempre” teve continuidade com uma abordagem diferenciada: “Eu sou/ Eu uso”, que reforçou também o conceito de “SER Hering” e não somente “USAR Hering”.

**Marca PUC**

A marca PUC apresentou crescimento de vendas nos dois canais (rede de lojas e varejo multimarcas) no 1T10, com destaque no desempenho das vendas para o canal de lojas próprias e franqueadas que registraram aumento de 36,0% em comparação como 1T09. Essa boa performance se deve tanto pela abertura de 12 lojas (entre o 1T09 e o 1T10), bem como pelo aumento de 14,4% nas vendas mesmas lojas da rede PUC no 1T10 em relação ao 1T09.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Marca dzarm.

O crescimento de 13,0% nas vendas da marca dzarm é consequência do bom desempenho alcançado pelo varejo multimarcas, que foi especialmente impulsionado pelos novos clientes conquistados já dentro do novo conceito da marca. Após o lançamento do reposicionamento da marca promovido no 2S09, foram feitos ajustes nos produtos, bem como no processo de distribuição. Com isso, a distribuição foi direcionada a clientes mais qualificados e alinhados com o conceito da marca, o que contribuiu para o desempenho das vendas já no 1º trimestre de 2010.

### Mercado Internacional

Com crescimento de 7,7% nas vendas para o mercado externo, a Cia Hering manteve sua estratégia de atuação focada na expansão de vendas das marcas Hering, PUC e dzarm. para o mercado latino americano. Em linha com o projeto arquitetônico lançado em 2006 na rede de lojas do mercado interno, três franquias localizadas no Paraguai começaram a ser reformadas no 1T10.

## 2) REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em linha com o plano de crescimento da Empresa, a expansão da rede de distribuição no 1T10 aconteceu tanto na rede de lojas (próprias e franquias) quanto no varejo multimarcas.

Entre o 1T09 e o 1T10, foram inauguradas 47 lojas próprias e franqueadas. No primeiro trimestre do ano, foram abertas duas lojas e outras quatro unidades da rede Hering Store foram remodeladas, o que permitiu à Cia Hering chegar ao final do período com 73,4% da rede dentro do novo projeto arquitetônico, restando 74 lojas a serem reformadas.

Para 2010, está mantida a meta de alcançar 325 lojas Hering Store, sendo que o número de abertura de lojas próprias foi revisto para 46 Hering Stores em 2010. Para a rede PUC, a meta de inaugurações passa a ser 80 lojas até o final do período.

Quantidade de Lojas	1T09	1T10	2010*
Hering - Própria	37	40	46
Hering - Franquia	194	238	279
<b>Total Hering Store</b>	<b>231</b>	<b>278</b>	<b>325</b>
PUC - Própria	5	6	6
PUC - Franquia	56	67	74
<b>Total PUC</b>	<b>61</b>	<b>73</b>	<b>80</b>
Brasil	292	351	405
Exterior - Franquia	22	15	15
<b>TOTAL</b>	<b>314</b>	<b>366</b>	<b>420</b>

\*estimado

O desempenho do varejo multimarca também foi significativo sendo que, ao final do 1T10, a Cia. Hering contava com 15.350 clientes, sendo 11.876 somente para a marca Hering.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

3) DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

O crescimento expressivo de 42,5% registrado pela rede de lojas Hering Store no 1T10 aconteceu principalmente por dois fatores: o desempenho das vendas mesmas lojas (same store sales), que cresceram 26,6% influenciadas pelo aumento do número de atendimentos (quantidade de clientes que compraram nas lojas da rede), e a expansão do número de lojas, que passou de 231 no 1T09 para 278 no 1T10 (+47).

Utilizado como um instrumento para alavancar vendas e fidelizar clientes, o cartão Hering Store manteve o ritmo de crescimento, encerrando o 1T10 com 58 mil unidades. Além disso, os primeiros resultados das vendas com o cartão mostram um incremento em torno de 50% no ticket médio dos clientes.

Desempenho Hering Store	1T09	1T10	Var.
<b>Número de Lojas</b>	<b>231</b>	<b>278</b>	<b>20,3%</b>
Franquias	194	238	22,7%
Próprias	37	40	8,1%
<b>Faturamento da Rede (R\$ mil) <sup>(1)</sup></b>	<b>96.363</b>	<b>137.363</b>	<b>42,5%</b>
Franquias	76.324	108.970	42,8%
Próprias	20.039	28.392	41,7%
<b>Crescimento Same Store Sales <sup>(2)</sup></b>	<b>19,0%</b>	<b>26,6%</b>	<b>7,6 p.p.</b>
<b>Área de Vendas (m<sup>2</sup>)</b>	<b>29.893</b>	<b>35.478</b>	<b>18,7%</b>
<b>Faturamento (R\$ por m<sup>2</sup>)</b>	<b>3.236</b>	<b>3.878</b>	<b>19,8%</b>
<b>Atendimentos</b>	<b>1.273.230</b>	<b>1.785.688</b>	<b>40,2%</b>
<b>Peças</b>	<b>2.896.772</b>	<b>3.985.723</b>	<b>37,6%</b>
<b>Peças por Atendimento</b>	<b>2,28</b>	<b>2,23</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Preço Médio (R\$)</b>	<b>33,27</b>	<b>34,46</b>	<b>3,6%</b>
<b>Ticket Médio (R\$)</b>	<b>75,68</b>	<b>76,92</b>	<b>1,6%</b>

<sup>(1)</sup> Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito *sell out*).

<sup>(2)</sup> Comparado a igual período do ano anterior.

4) PROCESSO PRODUTIVO

O modelo de produção híbrido adotado pela Cia Hering, que caracteriza-se pela combinação de produção própria, terceirizada e outsourcing (compra de produto acabado), garante velocidade e flexibilidade para atender à demanda do mercado. Além disso, permite que a Companhia escolha, de acordo com o cenário atual, a melhor opção entre produzir internamente, terceirizar etapas do processo ou comprar o produto acabado. No 1T10, o outsourcing foi o grande destaque, em decorrência do maior volume de produtos importados nas coleções das três marcas (Hering, PUC e dzarm.).

Em linha com o plano de investimentos, a Empresa investirá na atualização do parque fabril, preparando-se para suportar o crescimento nos volumes de produção previsto para o 2S10.

Processo Produtivo*	1T09	1T10	Var.
<b>Produção</b>	<b>86,6%</b>	<b>84,5%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>
Interna	45,3%	43,1%	-2,2 p.p.
Terceirização	41,3%	41,4%	0,1 p.p.
<b>Outsourcing</b>	<b>13,4%</b>	<b>15,5%</b>	<b>2,1 p.p.</b>
Mercado Interno	4,5%	3,6%	-0,9 p.p.
Importação	8,9%	11,9%	3,0 p.p.

\* Refere-se a volume de peças vendidas.

01476-1

CIA. HERING

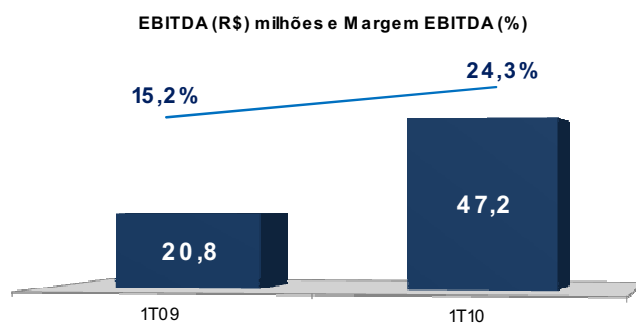
78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

5) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	1T09	Part. (%)	1T10	Part. (%)
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>169.192</b>	<b>123,3%</b>	<b>233.784</b>	<b>120,3%</b>
Deduções de Venda	(31.939)	-23,3%	(39.416)	-20,3%
Deduções de Venda Impostos e AVP	(37.981)	-27,7%	(52.655)	-27,1%
Deduções de Venda Incentivos	6.042	4,4%	13.239	6,8%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>137.253</b>	<b>100,0%</b>	<b>194.368</b>	<b>100,0%</b>
Total Custo dos Produtos Vendidos	(77.702)	-56,6%	(98.071)	-50,5%
Custo dos Produtos Vendido	(78.020)	-56,8%	(99.041)	-51,0%
Subvenção para Custeio	318	0,2%	970	0,5%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>59.551</b>	<b>43,4%</b>	<b>96.297</b>	<b>49,5%</b>
Depreciação e Amortização	(2.393)	-1,7%	(3.939)	-2,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>57.158</b>	<b>41,6%</b>	<b>92.358</b>	<b>47,5%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(40.834)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>(51.700)</b>	<b>-26,6%</b>
Vendas	(29.416)	-21,4%	(36.592)	-18,8%
Empresa	(21.959)	-16,0%	(26.323)	-13,5%
Fixa	(11.712)	-8,5%	(12.814)	-6,6%
Variável	(10.247)	-7,5%	(13.509)	-7,0%
Lojas	(7.457)	-5,4%	(10.269)	-5,3%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administrad	(6.711)	-4,9%	(7.725)	-4,0%
Depreciação e Amortização	(2.129)	-1,6%	(2.629)	-1,4%
Participação nos Resultados	(2.424)	-1,8%	(4.910)	-2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(154)	-0,1%	156	0,1%
<b>Lucro Antes das Financeiras</b>	<b>16.324</b>	<b>11,9%</b>	<b>40.658</b>	<b>20,9%</b>
Resultado financeiro líquido	(1.098)	-0,8%	2.328	1,2%
Valor justo dos derivativos	22.038	16,1%	(13)	0,0%
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>20.940</b>	<b>15,3%</b>	<b>2.315</b>	<b>1,2%</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>37.264</b>	<b>27,1%</b>	<b>42.973</b>	<b>22,1%</b>
Impostos Correntes - CSSL e IRPJ	(2.765)	-2,0%	(8.575)	-4,4%
Impostos Diferidos - CSSL e IRPJ	(2.233)	-1,6%	(4.487)	-2,3%
Participação de Acionistas não Controladores	-	N.D	4	0,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>32.266</b>	<b>23,5%</b>	<b>29.915</b>	<b>15,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>20.846</b>	<b>15,2%</b>	<b>47.226</b>	<b>24,3%</b>

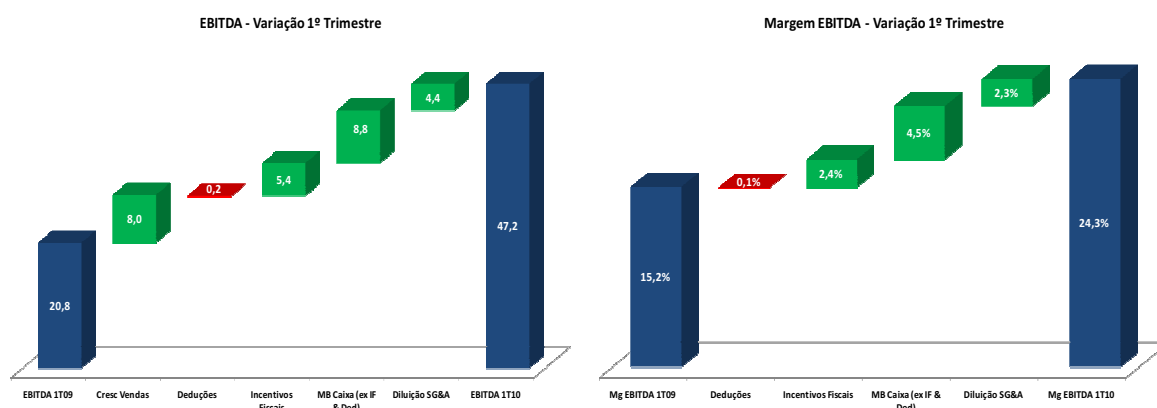
EBITDA e Margem EBITDA



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

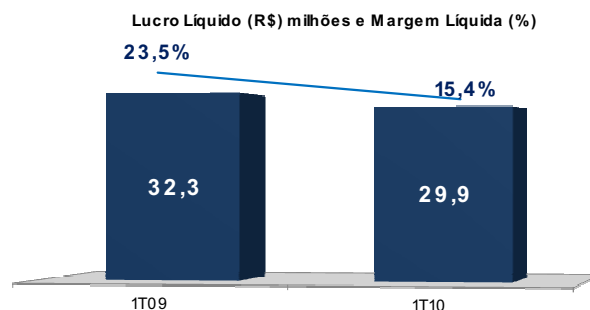
Os resultados expressivos em relação ao EBITDA (R\$ 47,2 milhões, com crescimento de 126,5%) e margem EBITDA (24,3%, com incremento de 9,1 p.p.) foram alcançados em decorrência dos seguintes fatores:

- Crescimento de 38,2% na receita bruta de vendas.
- Crescimento do faturamento em plantas industriais que contam com incentivos fiscais.
- Otimização dos custos dos produtos vendidos, em decorrência de um mix de produtos mais adequados e da variação cambial nos produtos importados.
- Diluição dos custos fixos e das despesas operacionais (com vendas, gerais e administrativas).



Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T09	1T10	Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>32.266</b>	<b>29.915</b>	<b>-7,3%</b>
(-) IR, CSLL e Participações	(4.998)	(13.062)	161,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	20.940	2.315	-88,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(4.522)	(6.568)	45,2%
(+) Participação de Acionistas não Controladores	-	4	N.D
<b>(=) EBITDA</b>	<b>20.846</b>	<b>47.226</b>	<b>126,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>15,2%</b>	<b>24,3%</b>	<b>9,1 p.p.</b>

Lucro Líquido e Margem Líquida



O lucro líquido do trimestre foi impactado positivamente pela reversão de um provisionamento de derivativo realizado em dezembro de 2008, no valor de R\$ 22 milhões. Sem considerar este efeito, o resultado do 1T09 seria de R\$ 10,3 milhões e, utilizando este valor ajustado como comparativo do 1T09, o crescimento do lucro líquido no 1T10 seria de 191,4%.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

6) GERAÇÃO DE CAIXA

A Cia Hering registrou um incremento de R\$ 22,8 milhões na geração de caixa livre, que é resultado do crescimento do EBITDA e dos investimentos em capital de giro, com destaque para a redução em contas a receber de clientes, no montante de R\$ 18,6 milhões.

DFC Gerencial - Consolidado	1T09	1T10	Varição
<b>EBITDA</b>	<b>20.846</b>	<b>47.226</b>	<b>26.380</b>
Itens Não caixa	156	286	130
IR&CS Corrente	(2.765)	(8.575)	(5.810)
<b>Investimento em Capital de Giro</b>	<b>20.881</b>	<b>26.589</b>	<b>5.708</b>
Redução em contas a receber de clientes	11.021	29.616	18.595
Aumento nos estoques	(17.191)	(11.673)	5.518
Aumento em fornecedores	13.591	11.281	(2.310)
Aumento em obrigações tributárias	7.166	2.228	(4.938)
Outros	6.294	(4.863)	(11.157)
<b>CapEx</b>	<b>(6.516)</b>	<b>(10.093)</b>	<b>(3.577)</b>
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>32.602</b>	<b>55.433</b>	<b>22.831</b>

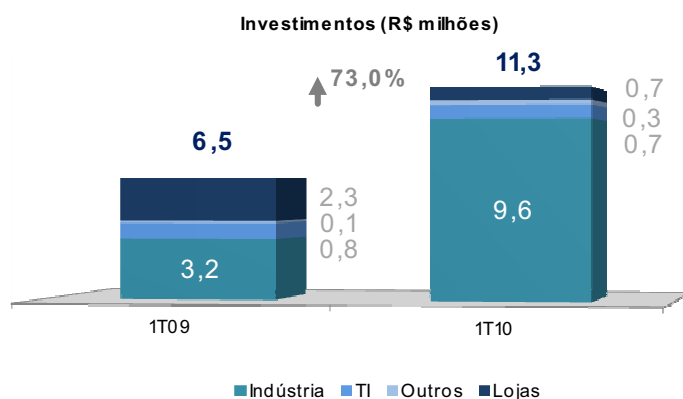
Conciliação DFC Gerencial e Contábil	1T09	1T10	Varição
<b>DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contá)</b>	<b>38.148</b>	<b>69.662</b>	<b>31.514</b>
<b>Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional</b>	<b>970</b>	<b>(4.136)</b>	<b>(5.106)</b>
Varições monetária, cambial e juros não realizados	(3.164)	(1.808)	1.356
Resultado Financeiro	1.098	(2.328)	(3.426)
Caixa Pago (Recebido) em Operações de Derivativos	3.036	0	(3.036)
<b>DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento</b>	<b>(6.516)</b>	<b>(10.093)</b>	<b>(3.577)</b>
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>32.602</b>	<b>55.433</b>	<b>22.831</b>

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos da Cia Hering totalizaram R\$ 11,3 milhões no 1T10, sendo que a maior parte (R\$ 9,6 milhões) foi destinada à área industrial, para a aquisição de equipamentos e a realização de melhorias em infra-estrutura necessárias para aumentar a capacidade de produção das plantas.

Para o ano de 2010, os investimentos projetados de R\$ 58,7 milhões serão destinados a:

- produção/logística – R\$ 28,1 milhões;
- abertura e reformas de lojas próprias – R\$ 20,0 milhões;
- TI/outros – R\$ 10,6 milhões.





01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

8) ENDIVIDAMENTO

Em decorrência do crescimento da geração de caixa livre, a Cia Hering encerrou o 1T10 com um caixa líquido de R\$ 77,2 milhões. Em linha com a estratégia adotada pela Companhia, de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, a dívida da Cia Hering foi reduzida em R\$ 19,2 milhões no 1T10, com foco nas operações de financiamento atreladas a investimentos produtivos que apresentam condições de prazo e taxas de juros mais atrativas, como o FCO e o Banco do Nordeste.

Endividamento - R\$ milhões	31/12/08	Part.	1T09	Part.	31/12/09	Part.	1T10	Part.
Curto Prazo	(84,2)	58%	(63,4)	55%	(37,0)	48%	(17,7)	30%
Longo Prazo	(60,9)	42%	(52,8)	45%	(40,6)	52%	(40,7)	70%
<b>Total da Dívida</b>	<b>(145,1)</b>	<b>100%</b>	<b>(116,2)</b>	<b>100%</b>	<b>(77,6)</b>	<b>100%</b>	<b>(58,4)</b>	<b>100%</b>
(-) Aplicações Financeiras	134,1		133,5		102,7		135,6	
<b>(=) Endivid. Líquido (Caixa Líquido)</b>	<b>(11,0)</b>		<b>17,3</b>		<b>25,1</b>		<b>77,2</b>	

9) PERSPECTIVAS

Além de manter o seu plano de expansão, que prevê encerrar o ano de 2010 com 325 lojas Hering Store e 80 lojas PUC, a Cia Hering também continuará apostando no potencial de crescimento das três marcas (Hering, PUC e dzarm.), com destaque para a Hering. De acordo com o plano de expansão, para o biênio 2011 e 2012, está estimada ainda a abertura de 42 e 38 lojas, respectivamente.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*	2012*
Hering Store	151	181	230	276	325	367	405

\*estimado

A expectativa para a marca Hering é incrementar ainda mais o crescimento das vendas tanto no faturamento bruto como no conceito mesmas lojas da rede Hering Store, mantendo o ritmo de expansão da rede e buscando, o aumento da participação no varejo multimarcas.

Mesmo sendo a marca Hering a principal alavanca de crescimento em 2010, a Companhia continuará trabalhando para explorar o potencial das marcas PUC e dzarm., bem como desenvolver novas plataformas de crescimento.

Nesse sentido, o mercado infantil será um dos focos de atuação da Cia Hering, que detectou, com estudos sobre este segmento, novas oportunidades a serem exploradas com as marcas PUC e Hering Kids. Entre as iniciativas previstas, destacam-se:

- grandes oportunidades de crescimento no varejo multimarcas;
- lançamento de loja piloto Hering Kids, a partir do 2S10;
- alterações no sortimento de produtos, para aproveitar melhor o posicionamento de cada marca: PUC, focada no segmento Better & Premium, e Hering Kids, com maior sortimento de artigos Value & Moderate.

A Empresa continuará buscando o crescimento de forma sustentável, com controle de custos, rigidez na gestão de riscos, cautela aos movimentos do mercado e atenção às oportunidades de negócio. Em busca de maior eficiência, a estratégia adotada será de produzir mais com os mesmos recursos, mantendo sempre a qualidade dos produtos e do atendimento oferecidos aos clientes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,24
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			503.768		503.768
02	HERING OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	58,40
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1		1

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

**1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 31 de março de 2010:**

1.1 Cia Hering

	31/03/10		31/12/09	
HSBC (Gestora)(**)	7.723.659	14,3%	7.723.659	14,3%
Tarpon (Gestora)	7.667.050	14,2%	8.738.050	16,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
BNY Mellon (Gestora)(***)	2.711.200	5,0%	-	0,0%
Amundi Asset Management (Gestora)(***)	2.707.400	5,0%	-	0,0%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.696.028	5,0%
Target Investment Fund Ltd. (*)	2.628.104	4,9%	3.153.404	5,8%
Outros	19.067.891	35,2%	22.890.191	42,3%
	<u>54.029.681</u>	<u>100%</u>	<u>54.029.681</u>	<u>100%</u>

(\*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

(\*\*) A abertura dos fundos geridos pelo HSBC acima de 5% está demonstrada no item 1.3 abaixo

(\*\*\*) Em 31 de dezembro de 2009 o percentual de participação era menor que 5%

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 - Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Ivo Hering	211.855	21,46%	211.855	21,46%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	165.873	16,80%	165.873	16,80%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	9,64%	95.181	9,64%
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72%	66.370	6,72%
Renata Maria Freshel	53.587	5,43%	53.587	5,43%
Outros	394.542	39,96%	394.542	39,96%
<b>Total</b>	<b>987.408</b>	<b>100%</b>	<b>987.408</b>	<b>100%</b>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.396.525	35,22%
Cláudio Hering Meyer	465.382	11,74%
Marcos Hering Meyer	465.382	11,74%
Roberto Hering Meyer	465.382	11,74%
Ricardo Hering	224.140	5,65%
Outros	948.245	23,92%
<b>Total</b>	<b>3.965.056</b>	<b>100%</b>

1.2.2 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
<b>Total</b>	<b>16.000.000</b>	<b>100,00</b>

1.3 - HSBC Gestora

Acionista	Ações Ordinárias	%
The Mother Fund	3.118.885	40,38%
Outros (menor de 5% do total das ações)	4.604.774	59,62%
<b>Total</b>	<b>7.723.659</b>	<b>100%</b>

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 31/03/2010

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.566.724	23,26%	12.566.724	23,26%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	23.305	0,04%	23.305	0,04%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.437.149	76,70%	41.437.149	76,70%
<b>TOTAL</b>	<b>54.029.681</b>	<b>100%</b>	<b>54.029.681</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.437.149	76,70%	41.437.149	76,70%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 31/12/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.566.724	23,26%	12.566.724	23,26%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	21.805	0,04%	21.805	0,04%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.438.649	76,70%	41.438.649	76,70%
<b>TOTAL</b>	<b>54.029.681</b>	<b>100%</b>	<b>54.029.681</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.438.649	76,70%	41.438.649	76,70%

Posição em 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.685.474	23,52%	12.685.474	23,52%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.239.704	76,48%	41.239.704	76,48%
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100%</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.239.704	76,47%	41.239.704	76,47%

Posição em 30/06/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.221.604	76,44%	41.221.604	76,44%
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100%</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.221.604	76,44%	41.221.604	76,44%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 31/03/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00%	3	0,00%
- Diretoria	1.066	0,00%	1.066	0,00%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100%</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.223.038	76,44%	41.223.038	76,44%

### 3- Cláusula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

### 4- Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais a revisão das informações trimestrais do período. A Companhia contratou seus auditores independentes para projeto de assessoria no planejamento, na preparação, na implementação e no treinamento da harmonização das normas contábeis brasileiras com as normas contábeis internacionais (IFRS), sendo R\$ 200 mil o valor contratado para este serviço.

### 5- Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2010.

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Cia Hering  
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM 603 de 10 de novembro de 2009, a Administração da Companhia optou por apresentar as Informações Trimestrais de 31 de março de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009, não aplicando, portanto, os normativos aprovados com vigência a partir de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 das Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Joinville, 23 de abril de 2010.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti  
Contador CRC 1SP129565/O-7 T-PR-S-SC



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI
---

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(241)	(241)	(10)	(10)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(241)	(241)	(10)	(10)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	1	19	19
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(242)	(242)	(29)	(29)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(241)	(241)	(10)	(10)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(241)	(241)	(10)	(10)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI
---

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(241)	(241)	(10)	(10)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00048)	(0,00048)	(0,00002)	(0,00002)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(18)	(18)	(649)	(649)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(18)	(18)	(649)	(649)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	529	529
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18)	(18)	(1.178)	(1.178)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(18)	(18)	(649)	(649)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(18)	(18)	(649)	(649)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(18)	(18)	(649)	(649)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(18,00000)	(18,00000)	(649,00000)	(649,00000)

---

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

---

---

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

INFORMAÇÕES ALTERADAS:

QUADRO 20 – Item 2 – Posição dos controladores e administradores e ações em circulação:

Correção do número de ações na linha outros de 41.438.649 para 41.437.149.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	57
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	58
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	66
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	67
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	71
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	73
		HERING OVERSEAS LTDA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	75
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	77